



**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

SmD



**Nº 1847
01 a 13/01/2018**

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

CAMPANHA SALARIAL: AOS TRABALHADORES NÃO INTERESSA NEGOCIAÇÃO EM ABERTO...

...ÀS EMPRESAS TAMBÉM NÃO DEVERIA INTERESSAR

Apesar dos trabalhadores terem rejeitado a proposta da empresa de reajuste salarial pelo INPC de 1,73% (DB Setembro) e 1,63% (DB Outubro), a Oxiteno, Braskem e Innova colocaram a proposta rejeitada na folha de pagamento.

A atitude das empresas é a mesma de 2010, situação que deixa o Acordo em aberto e que não interessa aos trabalhadores e acreditamos que também não deve interessar às empresas.

A negociação tem objetivo de garantir um reajuste satisfatório e avanços para os trabalhadores, que são os responsáveis pelos resultados das empresas, o que no caso do setor petroquímico, em 2017, foram expressivos.

A proposta inicial dos trabalhadores buscava reajuste pelo INPC mais



5% de aumento real e o mesmo reajuste para os auxílios (educação, creche e Pessoas Portadoras de Deficiência - PPD). Além disso, para os trabalhadores da Arlanxeo também o OMO (Auxílio Odontológico e Oftalmológico).

As empresas, num primeiro momento, apresentaram uma proposta de INPC escalonado e depois,

o INPC sem escalonamento. Nas duas situações os trabalhadores rejeitaram por unanimidade e aprovaram contrapropostas de INPC + 3% sem escalonamento e, por último, INPC + 2% de aumento real para salário e auxílios.

Apesar da inclusão na folha de pagamento, vamos continuar buscando meios e formas de garantir um fechamento do Acordo Coletivo, que tenha avanço na proposta das empresas e que garanta o fechamento da negociação.



Reforçamos que o **DIA 10 DE JANEIRO** é o prazo limite para **entrega dos comprovantes para reembolso das despesas com educação** dos trabalhadores da Braskem e de seus dependentes, conforme cláusula 50ª do Acordo Coletivo reproduzida na **página 3**.

O valor a ser pago é referente a segunda parcela de 2017, que é de R\$ 2.076,49. Resta saber se assim como fez com os salários, a Braskem também corrigirá esta parcela em 1,63%.



REUNIÃO no SINDIPOLO **DIA 10 DE JANEIRO, ÀS 18H**, para esclarecimentos sobre a negociação da ação coletiva que cobra a integração das HE no Descanso Semanal Remunerado ("DSR")

As **ASSEMBLEIAS** serão entre os **DIAS 16 E 18 DE JANEIRO**, no Sindicato, no transbordo do Turno e na Portaria da UNIB.

Mais na página 3

CENTRAIS SINDICAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS COM INTENSA AGENDA EM DEFESA DA DEMOCRACIA

A FRENTE BRASIL POPULAR, a CUT-RS e demais centrais e movimentos sociais estarão realizando, em janeiro, uma extensa agenda de atividades em defesa da democracia. As atividades foram definidas em reunião na CUT-RS, que contou com a presença de diversas entidades sindicais e representações dos movimentos sociais, entre elas o SINDIPOLO, e incluem aulas públicas, palestras, atividades culturais, debates, manifestações, vigílias, entre outras ações. **PÁGINA 2.**



JORNADA EM DEFESA DA JUSTIÇA, DOS DIREITOS E DA DEMOCRACIA

O ano de 2018 iniciou exigindo o fortalecimento da luta dos trabalhadores. Apesar do recesso do Congresso, o golpista Temer continua negociando, oferecendo "dinheiro para emendas" para garantir o número de votos para aprovação da Reforma da Previdência, marcada para o dia 19 de fevereiro.



No último dia do ano de 2017, Temer anunciou o menor reajuste do salário mínimo nos últimos 24 anos. Um deboche se for levada em conta a inflação oficial com a disparada dos preços da gasolina, do gás, da energia elétrica e outros.

Também já estamos vendo o resultado da reforma trabalhista aumentar o desemprego, a precarização e a informalidade. Como os sindicatos e centrais sindicais vinham alertando, as novas regras são um profundo retrocesso.

Mas os ataques continuam e temos que permanecer em estado de alerta e reagir. Temer e esse Congresso estão dispostos a fazer de tudo para acabar com a previdência. Já estão sendo organizadas fortes manifestações e paralisações, se a proposta for colocada em votação.

DEFENDER A DEMOCRACIA

No dia 4 de janeiro, participamos da reunião ampliada da Executiva da CUT-RS, com vários outros sindicatos e movimentos sociais. Nesta foi definido um calendário de atividades em defesa da justiça, dos direitos e da democracia. As propostas tem objetivo de intensificar a luta em defesa da democracia e do direito do ex-presidente Lula concorrer na eleição de 2018. As ações que vêm sendo tomadas por setores do judiciário, para garantirem a continuidade das reformas impostas pelo

governo ilegítimo do Temer, tem sido criticadas inclusive por renomados juristas nacionais e internacionais, no sentido de interferir no calendário eleitoral e impedir o ex-presidente de concorrer à presidência.

As atividades da CUT-RS se somam às que vêm sendo organizadas pelas Frentes Brasil Popular de SC e PR e culminarão com uma vigília no dia 24 de janeiro, dia que ocorre o julgamento, em segundo grau, pelo Tribunal Regional Federal-RS (TRF-4), do recurso da defesa do ex-presidente Lula contra acusações acolhidas pelo juiz Sérgio Moro de primeiro grau. Diversos estados também estão programando ati-

vidades para este dia.

ALÉM DO DEBATE ELEITORAL

A questão envolvendo o julgamento do ex-presidente Lula ultrapassa o debate eleitoral e se trata de defender a democracia no País, duramente atacada com o golpe do impeachment, em 2016, que colocou no poder um projeto neoliberal rejeitado em quatro eleições e que, como tem sido evidenciado, está fazendo o país retroceder décadas.

É preciso reforçar que não se trata de defender uma pessoa, embora nenhuma prova exista de fato contra o presidente Lula, mas de defender um projeto político para o país e, fundamental-

mente, defender a democracia, especialmente porque não cabe ao judiciário exercer ação política, mas cumprir a Constituição.

Essas atividades também são importantes para deixar claro à população que esta é uma pauta que interessa a toda a sociedade. Ela dialoga com as reformas que atacam direitos, com o fim dos programas sociais, com o desemprego, com as privatizações e outras iniciativas de um projeto neoliberal rejeitado pelos brasileiros.

JORNADA DEMOCRÁTICA

As mobilizações para ocupar Porto Alegre em defesa da democracia e de eleições livres vêm num crescente. Diversos setores dos movimentos populares, parlamentares, da mídia progressista e partidos políticos de esquerda têm se manifestado no sentido de estarem na capital gaúcha no dia 24. Autoridades, lideranças políticas, artistas e diversas representações internacionais também anunciaram a vinda para Porto Alegre.

PRINCIPAIS MOBILIZAÇÕES E MANIFESTAÇÕES

13/01 - SÁBADO - Dia Nacional de Mobilização e lançamento dos Comitês em Defesa da Democracia e do direito de Lula concorrer - PARQUE DA REDENÇÃO/POA

15h - Oficina de faixas, cartazes e latas (batucada) - Local: Arcos da Rendenção

16h - Plenária de Mulheres #ComLulaemPOA - Local: Arcos da Rendenção

16h - Lançamento do Comitê Porto Alegre Pelo Direito de Lula ser Candidato - Local: Arcos da Rendenção - **Depoimentos:** Nei Lisboa, Otto Guerra e Rafael Guimaraens e atrações musicais, como Raul Elwanger e outros.

17h - Aula Pública com a Senadora Gleise Hoffmann, Manuela D'Ávila e Marcia Tiburi - Local: Arcos da Rendenção

19h - Show Bloco da Diversidade - Local: Arcos da Rendenção

20/01 - SÁBADO - Início do Acampamento dos Movimento Sociais

22/01 - SEGUNDA-FEIRA

9h - Conferência Internacional dos Partidos de Esquerda em Porto Alegre - Local: FETRAFI (Rua Cel. Fernando Machado, 820)

18h - Ato com Juristas em defesa da Democracia - Auditório Dante Barone/Assembleia Legislativa

23/01 - TERÇA-FEIRA

9h - Plenária das Mulheres pela Democracia com Dilma - Local: FETRAFI

14h - Abertura do FSM em Porto Alegre - Local: Teatro Dante Barone/ALRS

17h - Concentração para a Grande Marcha na Esquina Democrática/POA, ato político cultural e, ÀS 19h, caminhada até o acampamento da resistência

Noite - Início da vigília

24/01 - QUARTA-FEIRA

Vigília e ato público em frente ao TRF4 (Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 300 - Parque da Harmonia).

AÇÃO COLETIVA DO "DSR" COPEsul/BRASKEM



Na **reunião no Sindicato, dia 10 de janeiro, às 18 horas**, vamos começar as tratativas sobre a negociação do "DSR" com os trabalhadores. No encontro, faremos esclarecimentos sobre a negociação com a Braskem e sobre a proposta apresentada.

Já as **assembleias para decidir sobre a aceitação ou não da proposta serão entre os dias 16 e 18 de janeiro**. A proposta de cerca de 60% do valor da ação (R\$ 12 milhões), é a terceira apresentada pela empresa. A primeira foi de cerca de 45% do valor da ação e, a segunda, de cerca de 55%.

NEGOCIAÇÃO INICIOU EM FEVEREIRO/2017

A negociação para tratar do "DSR" iniciou em fevereiro de 2017. Naquele mês a Braskem procurou o SINDIPOLO para fazer um acordo da ação coletiva ajuizada pelo Sindicato em 2010.

A Ação Coletiva do SINDIPOLO cobra a integração das horas extras no Descanso Semanal Remunerado (DSR) para os turneiros que estavam na então Copesul no período de 10 de maio/2005 até 30 de setembro/2008 e para os trabalhadores do ADM no período de 17 de agosto/2005 a 30 de setembro/2008.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO TRABALHADORES DA BRASKEM

"CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - AUXÍLIO EDUCAÇÃO - A BRASKEM reembolsará as despesas com educação de seus empregados e dependentes registrados na empresa, matriculados em cursos maternal, primeiro, segundo e terceiro graus, até o valor de R\$ 4.152,98 (quatro mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos), base outubro 2016, a serem pagos semestralmente, em parcelas de R\$ 2.076,49 (dois mil, setenta e seis reais e quarenta e nove centavos) cada, por núcleo familiar.

Parágrafo Primeiro: O reembolso ora estabelecido deverá ter a comprovação, pelo beneficiário, de frequência às aulas, bem como apresentação à empresa dos respectivos comprovantes de despesas com educação, no valor estabelecido no "caput" desta cláusula.

Parágrafo Segundo: Para os filhos cursando universidade o reembolso cessará no quinto ano de concessão ou 24 anos de idade, o que ocorrer primeiro.

Parágrafo Terceiro: O reembolso do Auxílio Educação não será devido no caso em que o filho tenha sido contemplado com Auxílio Creche previsto na Cláusula Sétima.

ASSEMBLEIAS DA AÇÃO DO "DSR"

TRABALHADORES DO ADM E DE TURNO DA BRASKEM PARTICIPAM DAS ASSEMBLEIAS SOMENTE:

→ OS **TRABALHADORES DE TURNO** QUE ESTAVAM NA ENTÃO COPEsul E NA BRASKEM UNIB NO **PERÍODO ENTRE 10 DE MAIO/2005 E 30 DE SETEMBRO/2008**

→ OS **TRABALHADORES DO ADM** NO **PERÍODO DE 17 DE AGOSTO/2005 E 30 DE SETEMBRO/2008**

→ **IMPORTANTE:** A ação contempla tanto os que trabalharam nos períodos citados acima inteiros ou parcialmente. Portanto, podem participar todos os que se enquadram neste critério.

PESSOAL DO ADM - 4ª feira, dia 17/01, às 12h30, na Portaria da Braskem UNIB

PESSOAL DESLIGADO (Aposentados, demitidos, afastados e outros) - 4ª feira, dia 17/01, às 18h, no SINDIPOLO

Os trabalhadores desligados da Copesul/Braskem que estão atuando nas empresas do Polo podem participar da assembleia na Portaria da UNIB.

TURNEIROS - No Transbordo do Turno

GRUPO II - 3ª feira, dia 16/01, na saída, às 16h

GRUPO IV - 3ª feira, dia 16/01, na saída, às 24h

GRUPO I - 4ª feira, dia 17/01, na saída, às 16h

GRUPO III - 4ª feira, dia 17/01, na entrada, às 24h

GRUPO V - 5ª feira, dia 18/01, na entrada às 16h

SINDICALIZAÇÃO

O SINDIPOLO dando continuidade a sua campanha de sindicalização estará sorteando, entre todos os associados, **uma bicicleta a cada 20 novos sindicalizados**. Já a **cada vez que fechar 50 novos sócios, será sorteado, também entre todos, um Tablet Samsung TAB A6, de 10 polegadas, com telefone**. Cada novo sócio recebe uma pasta da entidade assim como quem o indica.

Esta é uma forma de incentivar a sindicalização. Mas lembremos também que a principal razão para se associar ao sindicato é fortalecer a nossa luta, cada vez mais necessária frente aos brutais ataques que tem sido impostos aos trabalhadores.

O Sindicato é a principal ferramenta de luta da categoria e cada vez mais somente com entidades fortes, política e financeiramente, poderemos fazer frente às tentativas de retirada de direitos e de arrocho salarial das empresas e do governo.



CONVÊNIOS PROPORCIONAM DESCONTOS NAS MENSALIDADES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA SINDICALIZADOS

Com objetivo de proporcionar aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes acesso à educação com descontos em diferentes instituições de ensino, o SINDIPOLO mantém uma política de convênio com universidades, faculdades, cursos de idiomas e escolas técnicas. Neste início de ano, quando em breve começarão as aulas nestas instituições, é importante conhecer os convênios e os descontos oferecidos, que variam de 5% a 15% para sindicalizados e na maioria dos casos também para os dependentes, e representam uma importante economia, que varia de acordo com a instituição e o número de créditos matriculados. Para usufruir dos descontos é só enviar solicitação para o e-mail: secretaria@sindipolo.org.br. É importante observar os prazos de cada instituição para pegar o desconto em todo o semestre.



DESCONTO PARA OS SÓCIOS DO SINDIPOLO E DEPENDENTES: 5% nas mensalidades nos cursos de Graduação e Tecnólogos



DESCONTO PARA OS SÓCIOS: O desconto concedido aos cursos de Graduação (incluindo EAD) será proporcional aos créditos que o aluno cursar no semestre: aos alunos que cursarem até 12 créditos será concedido desconto de 7,5%; aos alunos que cursarem mais de 12 créditos será concedido desconto de 10%. Para os cursos em formato intensivo o desconto será de 7,5%. Para as matrículas em MBA's, Especialização, Superiores de Complementação de Estudos, de Línguas e de Informática será concedido desconto de 10%.



DESCONTO PARA OS SÓCIOS DO SINDIPOLO E DEPENDENTES: Técnicos e Graduação 5% de desconto + 6% (mensalidades pagas em dia) MBA's 10% desconto. **CURSOS: TECNÓLOGOS:** Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Comércio Exterior; Gestão Comercial; Gestão Financeira; Gestão da Tecnologia da Informação;

Gestão de Recursos Humanos; Logística; Marketing; Redes de Computadores. **BACHARELADOS:** Administração; Engenharia Civil; Engenharia da Computação; Engenharia de Produção.



UNILASALLE
CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

DESCONTO PARA OS SÓCIOS DO SINDIPOLO E DEPENDENTES: 10% de desconto sobre as mensalidades para alunos matriculados em 20 créditos; 5% de desconto sobre as mensalidades para alunos matriculados entre 12 e 19 créditos.



DESCONTO PARA OS SÓCIOS DO SINDIPOLO E DEPENDENTES: Ensino Infantil, Fundamental e Médio 10% (dez por cento); Curso Superior de Administração e Direito 10%; Curso Superior de Ciências Contábeis, Pedagogia e Educação Física 15%; Pós Graduação Lato Sensu 15%.



GRUPO LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES - que mantém a UniRitter e a FADERGS: Nestas instituições os descontos são para os sócios e seus dependentes. Os percentuais são de 10% para graduação a partir de 16 créditos e de 10% para Pós-graduação, para as mensalidades pagas em dia.



Os sócios do SINDIPOLO têm 10% de desconto na matrícula e nas mensalidades da escola. Os cursos oferecidos pela Escola são: Técnico de Informática; Técnico de Automação Industrial; Técnico de Mecânica; e Técnico Eletrônico.



DESCONTO PARA SÓCIOS DO SINDIPOLO E DEPENDENTES: 35% de desconto sobre o valor do Plano Regular para aquisição do programa incluindo material didático e serviço de suporte à aprendizagem OG Entertainment; 50% de desconto sobre o valor do Plano Regular para pagamento à vista; 10% sobre o valor da parcela paga em dia.

CURTAS

SALÁRIO MÍNIMO: O MENOR EM 24 ANOS - Inicialmente previsto em R\$ 979,00 na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o novo piso do salário mínimo entrou em vigor com o valor de R\$ 954,00, após decreto assinado pelo presidente Michel Temer no último dia útil de 2017. O aumento, de 1,81% em relação ao mínimo de 2017 (R\$ 937,00), diminuirá o poder de compra da população mais pobre. Com este reajuste já

é o segundo ano consecutivo em que o salário-mínimo cresce abaixo da inflação é o menor reajuste nos últimos 24 anos.

AINDA SOBRE O SALÁRIO MÍNIMO - Enquanto cerca de 48 milhões de brasileiros tem seu rendimento referenciado pelo salário mínimo e mais de 33,5 milhões de brasileiros aposentados e pensionistas recebem o mínimo da previdência (R\$ 965,00) e ainda são chamados por Temer de "privilegiados" em sua justificativa para a reforma da previdência, os verdadeiros privilegiados não se-

rão atingidos por ela. Entre estes estão estão o próprio Temer (R\$ 68.985,00), José Sarney (R\$ 109.892,00), FHC (R\$ 67.450,00), Joaquim Barbosa (R\$ 46.320,0), Elizeu Padilha (R\$ 32.467,00) e Álvaro Dias (R\$ 29.481,00).

